

Aos candidatos e candidatas à prefeitura de Porto Alegre

A Rede Municipal de Educação tem história.

Ela já foi a vanguarda pedagógica do país e há inúmeros estudos acadêmicos que corroboram com essa afirmação. Nós já protagonizamos inúmeros projetos pedagógicos e oficinas como: Dança, Teatro, Música, Robótica, Educação Ambiental, entre outros. Muitos destes projetos foram premiados municipal, estadual e nacionalmente. Nossas comunidades tinham vez e voz. Elas participavam das rotinas escolares, juntamente com os Conselhos Escolares, priorizando ações, compartilhando experiências e construindo escolas democráticas.

Muita coisa mudou nesses últimos anos. O protagonismo da Educação foi extinto, assim como a voz das comunidades e, principalmente, dos Conselhos Escolares. Profissionais da educação passaram a ser expostos e desqualificados em redes sociais e através da imprensa pela mantenedora e pelo prefeito. Críticas vazias, pois formações e assessoria pedagógica foram inexistentes durante a atual gestão municipal.

Apesar de todas essas questões, a Educação da Rede Municipal resistiu e, por meio do Fórum dos Conselhos Escolares, gostaríamos de firmar alguns aspectos necessários para garantir que possamos voltar a protagonizar o fazer pedagógico e garantir ações coletivas com as comunidades. Assim como é importante respeitar e fortalecer os Projetos Políticos Pedagógicos e os Regimentos Escolares, como forma de valorizar e assegurar a gestão democrática.

A organização dos tempos e espaços da escola, junto com o repensar pedagógico, perpassando pela educação integral, contemplando as diversas áreas do saber, é algo fundamental e que precisa voltar à pauta das discussões sobre a Educação em Porto Alegre. Não basta apenas falar em priorizar a educação, são necessárias ações de escuta e de construção conjunta valorizando todos os profissionais de educação que fazem a Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

É de extrema importância compreender que a qualidade de educação é pautada pela presença de professor de habilitado em sala de aula e, para isso, é necessário que se complete o quadro das escolas, abrindo concurso público para professores e monitores. A capacitação dos profissionais de educação é elencada pelo MEC como uma dimensão da qualidade de ensino, é fundamental que se restabeleça o horário de reuniões pedagógicas, as formações em serviço, a assessoria pedagógica, o incentivo a formações por meio do cumprimento do plano de carreira do magistério.

Outro ponto a ser destacado é a melhoria do espaço físico de nossas escolas, muitas precisam de reparos, reformas e novas salas, principalmente as que estão provisórias há anos. Ademais, é importante a qualificação de espaços pedagógicos que foram sendo sucateados como laboratórios de aprendizagem, informática, de ciências, biblioteca entre outros.

No que se refere a aprendizagem de nossos alunos, outro ponto que garante a qualidade de educação, é relevante oportunizar vivências múltiplas que façam interlocução com a educação ambiental, com a cultura, com o esporte, a fim de promover a educação integral e a cidadania aos estudantes da cidade de Porto Alegre. E, de sobremaneira, garantir a qualidade de educação é ampliar o acesso e a permanência dos alunos na escola, fortalecendo as redes de atendimento de saúde e de assistência social, promovendo aos nossos estudantes o atendimento humano, saudável e pedagógico que têm garantido constitucionalmente.

Para **Educação Infantil** foram levantados os seguintes aspectos: o investimento na Formação Continuada com encontros sistemáticos, palestras e Seminários, onde possam ocorrer trocas de experiências entre escolas e professores; Investimentos para recursos pedagógicos, assim como saídas pedagógicas; Projetos e Oficinas como Dança, Teatro, Educação Ambiental que façam parte da grade curricular para o desenvolvimento integral de nossas crianças; Carga horária de planejamento garantida em lei seja cumprida nas escolas infantis. Para isso, é necessário concurso público para professores para aumentar o efetivo na escola.

Cumprimento da Resolução n.º 015 de 18 de dezembro de 2014 do CME que prevê no máximo 22 alunos nas turmas de educação infantil. Contratação de monitores ou mais estagiários para auxiliar nas turmas de educação infantil das escolas de ensino fundamental.

Para o **Ensino Fundamental I**: formação continuada para os professores; assessoria pedagógica presente; horário de planejamento; manutenção e ampliação do Turno Integral com professores da rede; reuniões pedagógicas; Investimentos para recursos e saídas pedagógicas; compromisso com a alfabetização dos alunos, Projetos e Oficinas como Dança, Teatro, Educação Ambiental que façam parte da grade curricular para o desenvolvimento integral de nossas crianças;

Para o **Ensino Fundamental II**: manutenção dos direitos garantidos no ensino por ciclos de formação, tais como: reuniões pedagógicas semanais, coordenação cultural, coordenação de projetos, volância no terceiro ciclo, Laboratório de Aprendizagem; Horário de planejamento; quadro de RH completo; Projetos e Oficinas como Dança, Teatro, Educação Ambiental que façam parte da grade curricular para o desenvolvimento integral de nossos adolescentes;

Para a **Educação de Jovens e Adultos**: Garantir a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como Política Pública de Estado; realização de chamada pública; busca ativa e políticas para minimizar a evasão escolar; assegurar a continuidade das reuniões pedagógicas semanais; garantir Coordenação Pedagógica específica para esta modalidade na SMED e também em todas as escolas que ofertam EJA bem como Setor de Orientação e Biblioteca; garantir, nas Escolas que ofertam EJA somente em um turno, professores com carga horária de 20 horas (carga horária integral); assegurar, no CMET, professores com no mínimo 20h semanais; ampliar a oferta de EJA no diurno; ampliação da SIR/EJA, contemplando todas as Escolas com oferta de EJA; oferta de cursos de qualificação profissional para os estudantes da EJA; qualificação dos espaços e equipamentos, como laboratórios de informática; garantir, nas instituições que oferecem EJA, a estruturação e manutenção de um currículo de Educação Permanente ao Longo da Vida, com a oferta de atividades que contemplem diversos saberes, tais como música, artes visuais, teatro, dança, artesanato, esportes, tecnologia, dentre outros, no contraturno para os alunos que ainda estão frequentando o Ensino Fundamental, bem como para os egressos deste que desejam permanecer estudando; promover Formação Pedagógica específica para EJA, concurso público específico para EJA.

Para a **Sala de Integração e Recursos (SIR)**: espaço para reuniões de formação da SIR com professores na escola; o trabalho político-pedagógico do professor da SIR seja considerado de docência, que tenha o direito ao horário de planejamento externo à escola (HAFE- hora atividade fora da escola); ampliação do quadro de assessoria da SMED; formações continuadas; agilidade na contratação dos estagiários de inclusão, diálogo da mantenedora com a escola e comunidade escolar. Criação de mais salas de recursos específicas e com profissional habilitado para atendimento de crianças com altas habilidades/superdotação.

Retomar projetos institucionais como **Projeto Adote um Escritor, Educação Étnico Racial, Educação AMBIENTAL (Liau)** que garantam o desenvolvimento integral de nossos alunos e alunas a fim de promover o exercício da sua cidadania. Além disto, fomentar e incentivar projetos específicos das comunidades escolares como reciclagem, laboratório de línguas, psicomotricidade, design e tantos outros que abrilhantam a nossa Rede Municipal de Ensino.

Inclusão Digital: efetivar a inclusão digital e o acesso às tecnologias, nas escolas da Rede Municipal. O Ensino Híbrido: presencial e remoto, irá auxiliar a construção, promoção e sistematização das aprendizagens. Desenvolver a inclusão digital é garantir oportunidades educacionais para todos alunos.

Garantir a **Segurança das escolas**: retorno da guarda municipal nas escolas ou serviço de portaria.

Não há proposta que se efetive, de fato, se não for construída com a participação e corresponsabilidade dos envolvidos.

A gestão que pretende governar a cidade de Porto Alegre precisa, antes de mais nada, conhecê-la. Precisa saber quais os seus problemas, suas dificuldades e suas qualidades. SIM, qualidades! Somos uma rede com muitas qualidades e potencialidades!

A valorização do professor precisa passar pelo respeito ao tempo de planejamento, que é garantido pela legislação, é claro, e também pela qualificação deste planejamento, que pode e deve voltar a ser feito fora da escola, para que todos tenham os recursos e condições de realizá-lo de maneira adequada. Assim como, ter assegurado o seu plano de carreira, pois este incentiva formações continuadas como: pós-graduações, formações, participações em seminários que qualificam a docência e qualificam as práticas escolares.

A Rede Municipal de Porto Alegre precisa verdadeiramente ampliar a carga horária de aula dos alunos, voltando para as 4h30min que tínhamos até 2017. Isso garantia aos alunos maior tempo de aula. O trabalho dos sábados letivos culturais e temáticos, que levavam às comunidades a possibilidade de aliar conhecimento científico com saberes populares precisam voltar a fazer parte do calendário escolar das escolas, respeitando a decisão dos Conselhos Escolares.

Os Conselhos Escolares da Rede Municipal constituem-se como órgãos colegiados máximos, que atuam nas escolas, em consonância com as políticas públicas municipais e de democratização. Suas funções: consultivas, deliberativas e fiscalizadoras têm como responsabilidade auxiliar na organização das comunidades escolares, promovendo o diálogo entre os seus segmentos, buscando a tomada de decisões conjuntas, auxiliando nas demandas administrativas, pedagógicas e culturais das comunidades escolares. Participam também no planejamento e aplicação dos recursos financeiros oriundo das esferas públicas. Os Conselhos Escolares necessitam serem vistos, ouvidos e respeitados pela gestão pública.

Podemos contar com você?

Agradecemos a atenção e contamos com a colaboração.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2020

Fórum dos Presidentes dos Conselhos Escolares